

**Departamento de Ciência da Computação — UnB**  
**Projeto e Análise de Algoritmos — 2026/1**  
**Primeira Avaliação Escrita**

Nome: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

**Instruções:**

1. Esta avaliação é **individual** e **sem consulta**;
2. Esta prova contém 3 questões totalizando 10,0 pontos;
3. Justifique **todas** as suas respostas com rigor matemático.

**Teorema .1.** *Seja  $T(n)$  uma função eventualmente não-decrescente que satisfaz a recorrência*

$$\begin{cases} T(n) = a.T(n/b) + \Theta(n^d), & \text{para } n = b^k, k = 1, 2, 3, \dots \\ T(1) = c \end{cases}$$

onde  $a$  é um inteiro positivo ( $a \geq 1$ ),  $b$  é uma constante real maior do que 1 e  $c, d \geq 0$  constantes reais. Então

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(n^{\log_b a}), & \text{se } a > b^d \\ \Theta(n^d \cdot \lg n), & \text{se } a = b^d \\ \Theta(n^d), & \text{se } a < b^d \end{cases}$$

**Teorema .2.** *Sejam  $a$  um inteiro positivo e  $b$  uma constante real maior do que 1,  $f(n)$  uma função assintoticamente positiva, e  $T(n)$  definida nos inteiros não-negativos pela recorrência  $T(n) = a.T(n/b) + f(n)$ , onde  $n/b$  deve ser interpretado como  $\lfloor n/b \rfloor$  ou  $\lceil n/b \rceil$ . Então  $T(n)$  tem as seguintes cotas assintóticas:*

1. Se  $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$ , então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ ;
2. Se  $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ , então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \cdot \lg n)$ ;
3. Se  $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$ , e se  $a.f(n/b) \leq c.f(n)$  para alguma constante  $c < 1$ , então para todo  $n$  suficientemente grande, temos que  $T(n) = \Theta(f(n))$ .

**Teorema .3.** *Sejam  $a$  um inteiro positivo e  $b$  uma constante real maior do que 1,  $f(n)$  uma função assintoticamente positiva, e  $T(n)$  definida nos inteiros não-negativos pela recorrência  $T(n) = a.T(n/b) + f(n)$ , onde  $n/b$  deve ser interpretado como  $\lfloor n/b \rfloor$  ou  $\lceil n/b \rceil$ . Então  $T(n)$  tem as seguintes cotas assintóticas:*

1. Se  $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$ , então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ ;
2. Se  $f(n) = \Theta(n^{\log_b a} \cdot \lg^k n)$  para alguma constante  $k \geq 0$ , então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \cdot \lg^{k+1} n)$ ;

3. Se  $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$ , e se  $a.f(n/b) \leq c.f(n)$  para alguma constante  $c < 1$ , então para todo  $n$  suficientemente grande, temos que  $T(n) = \Theta(f(n))$ .

### Questão 1 (2,5 pontos)

Sejam  $f(n)$  e  $g(n)$  funções dos inteiros não-negativos nos reais positivos. Prove, utilizando **apenas as definições** de notação assintótica, que:

$$f(n) = O(g(n)) \text{ e } g(n) = O(f(n)) \implies f(n) = \Theta(g(n)).$$

### Gabarito

Por hipótese,  $f(n) = O(g(n))$ , ou seja, existem constantes  $c_1 > 0$  e  $n_1 > 0$  tais que

$$f(n) \leq c_1 g(n), \quad \forall n \geq n_1. \quad (1)$$

Analogamente,  $g(n) = O(f(n))$  significa que existem constantes  $c_2 > 0$  e  $n_2 > 0$  tais que

$$g(n) \leq c_2 f(n), \quad \forall n \geq n_2. \quad (2)$$

Queremos mostrar que  $f(n) = \Theta(g(n))$ , ou seja, que existem constantes positivas  $c_{\min}$ ,  $c_{\max}$  e  $n_0$  tais que

$$c_{\min} g(n) \leq f(n) \leq c_{\max} g(n), \quad \forall n \geq n_0.$$

Tome  $n_0 = \max\{n_1, n_2\}$ . Para todo  $n \geq n_0$  valem simultaneamente (1) e (2):

- **Cota superior:** da equação (1),  $f(n) \leq c_1 g(n)$ .
- **Cota inferior:** da equação (2),  $g(n) \leq c_2 f(n)$ , o que equivale a  $\frac{1}{c_2} g(n) \leq f(n)$ .

Portanto, tomando  $c_{\min} = 1/c_2$  e  $c_{\max} = c_1$ , temos

$$\frac{1}{c_2} g(n) \leq f(n) \leq c_1 g(n), \quad \forall n \geq n_0,$$

o que demonstra que  $f(n) = \Theta(g(n))$ . □

### Questão 2 (5,0 pontos)

Considere o seguinte algoritmo recursivo que verifica se o vetor  $A[1..n]$  está ordenado em ordem não-decrescente:

```

1 if  $n \leq 1$  then
2   | return verdadeiro;
3 end
4 if  $A[n - 1] > A[n]$  then
5   | return falso;
6 end
7 return ORDENADO( $A[1..n - 1]$ );

```

**Algoritmo 1:** ORDENADO( $A[1..n]$ )

- (a) **(2.0 ponto)** Prove por indução (em  $n$ ) que ORDENADO( $A[1..n]$ ) retorna *verdadeiro* se e somente se  $A[1..n]$  está ordenado em ordem não-decrescente.
- (b) **(1.0 ponto)** Escreva a recorrência que modela o número de comparações realizadas no pior caso;
- (c) **(2.0 ponto)** Resolva a recorrência do item anterior e determine a complexidade assintótica do algoritmo.

### Gabarito

- (a) Prova por indução em  $n$ .

**Base** ( $n \leq 1$ ): Um vetor com 0 ou 1 elemento está trivialmente ordenado, e o algoritmo retorna *verdadeiro*. ✓

**Passo indutivo** ( $n > 1$ ): Suponha (hipótese de indução) que o algoritmo é correto para vetores de tamanho  $n - 1$ .

( $\Rightarrow$ ) Suponha que  $A[1..n]$  está ordenado. Então  $A[n - 1] \leq A[n]$ , logo a segunda condição não é ativada. Como  $A[1..n - 1]$  é prefixo de um vetor ordenado, está ordenado. Pela hipótese de indução, ORDENADO( $A[1..n - 1]$ ) retorna *verdadeiro*, e portanto o algoritmo retorna *verdadeiro*. ✓

( $\Leftarrow$ ) Suponha que ORDENADO( $A[1..n]$ ) retorna *verdadeiro*. Então a segunda condição não foi ativada, logo  $A[n - 1] \leq A[n]$ . Além disso, ORDENADO( $A[1..n - 1]$ ) retornou *verdadeiro*, e pela hipótese de indução  $A[1..n - 1]$  está ordenado. Como  $A[1..n - 1]$  está ordenado e  $A[n - 1] \leq A[n]$ , conclui-se que  $A[1..n]$  está ordenado. ✓

□

- (b) O pior caso ocorre quando o vetor está ordenado em ordem não-decrescente (todas as  $n - 1$  chamadas recursivas chegam à base sem retornar *falso* antecipadamente). Cada chamada realiza exatamente 2 comparações ( $n \leq 1$  e  $A[n - 1] > A[n]$ ) além de uma chamada recursiva. Portanto o número de comparações satisfaz:

$$T(n) = T(n - 1) + \Theta(1), \quad T(1) = \Theta(1).$$

- (c) Aplicando o método da substituição com  $T(n) = T(n - 1) + c$ :

$$T(n) = T(n - 1) + c = T(n - 2) + 2c = \dots = T(1) + (n - 1)c = \Theta(n).$$

Portanto  $T(n) = \Theta(n)$ .

**Questão 3 (2.5 pontos)**

Considere um algoritmo recursivo hipotético que resolve uma classe de problemas da seguinte forma:

1. A instância do problema de tamanho  $n$  recebida como entrada é dividida em 3 subproblemas de tamanho  $n/4$ , que são por sua vez resolvidos recursivamente;
2. As soluções dos subproblemas são combinadas em tempo  $n \lg n$ , para que seja possível formar uma solução do problema original.

Responda os itens a seguir:

- (a) **(1.0 ponto)** Escreva a recorrência que modela a complexidade deste algoritmo;
- (b) **(1.5 pontos)** Resolva a recorrência do item anterior, e determine a complexidade assintótica deste algoritmo.

**Gabarito**

- (a) A descrição corresponde à recorrência:

$$T(1) \in \Theta(1), \quad T(n) = 3T(n/4) + n \lg n.$$

- (b) Solução via o Teorema Mestre .2:

Identificamos  $a = 3$ ,  $b = 4$  e  $f(n) = n \lg n$ . Calculamos  $n^{\log_b a} = n^{\log_4 3}$ .

Como  $\log_4 3 < 1$ , temos  $n^{\log_4 3} = o(n)$ , e portanto  $f(n) = n \lg n = \Omega(n^{\log_4 3 + \varepsilon})$  para qualquer  $0 < \varepsilon < 1 - \log_4 3$  (por exemplo,  $\varepsilon = \frac{1 - \log_4 3}{2}$ , pois  $n \lg n \geq n = \Omega(n^{\log_4 3 + \varepsilon})$ ).

Verificamos a condição de regularidade do caso 3:

$$a \cdot f\left(\frac{n}{b}\right) = 3 \cdot \frac{n}{4} \lg \frac{n}{4} = \frac{3n}{4} (\lg n - 2) \leq \frac{3}{4} n \lg n = c \cdot f(n), \quad c = \frac{3}{4} < 1.$$

Portanto, pelo caso 3 do Teorema Mestre .2:

$$T(n) = \Theta(f(n)) = \Theta(n \lg n).$$

Solução alternativa: **Método da árvore de recorrência.**

No nível  $j$  da árvore há  $3^j$  subproblemas, cada um de tamanho  $n/4^j$ . O custo de combinação em cada subproblema desse nível é  $f(n/4^j) = (n/4^j) \lg(n/4^j) = (n/4^j)(\lg n - 2j)$ . O custo *total* do nível  $j$  é portanto:

$$3^j \cdot \frac{n}{4^j} (\lg n - 2j) = n \left(\frac{3}{4}\right)^j (\lg n - 2j).$$

A árvore tem altura  $\log_4 n$  (o subproblema tem tamanho 1 quando  $n/4^j = 1$ , i.e.,  $j = \log_4 n$ ). O custo total é:

$$T(n) = \sum_{j=0}^{\log_4 n} n \left(\frac{3}{4}\right)^j (\lg n - 2j).$$

**Cota superior.** Como  $\lg n - 2j \leq \lg n$  para todo  $j \geq 0$ :

$$T(n) \leq n \lg n \sum_{j=0}^{\infty} \left(\frac{3}{4}\right)^j = n \lg n \cdot \frac{1}{1 - 3/4} = 4n \lg n = O(n \lg n).$$

**Cota inferior.** O termo  $j = 0$  sozinho já dá  $n \lg n$ , logo:

$$T(n) \geq n \lg n = \Omega(n \lg n).$$

Das duas cotas, concluímos:

$$T(n) = \Theta(n \lg n).$$

Observe que o custo é dominado pela raiz da árvore (nível  $j = 0$ ), pois a série geométrica de razão  $3/4 < 1$  converge: os níveis inferiores contribuem com um fator constante apenas.  $\square$